

# PESQUIZAS SCIENTIFICAS

DO

VALOR THERAPEUTICO

DOS

## VERNIZES ANTISEPTICOS

(Steresól e suas modificações)

POR

MONGORVO Filho

Chefe de Clinica do serviço de Pediatria e Encarregado Adjunto do Laboratorio de Anatomia Pathologica e Bacteriologia da Policlínica do Rio de Janeiro, ex Assistente do Laboratorio de Biologia, membro correspondente da Sociedade Medica Uniao Fernandina de Lima, do Circulo Medico Argentino, etc.

VII

Publicado no "Brazil Medico" em Outubro de 1894

RIO DE JANEIRO

Typ. MORAES -- 35, Rua de S. José, 35

1896

## Do mesmo autor

- Do microbio da coqueluche; publicado no "Figaro" do (Rio de Janeiro) 1892.
- Do microbio da coqueluche: Broc. in 14 1892, Rio de Janeiro.
- Microbio de la coqueluche. Trad. em hespanhol publicada da "Chronica Medica de Lima". —1892.
- A bacteriologia no Brasil. Artigo publicado no "Figaro" do Rio de Janeiro, 1892
- La bacteriologie au Bresil; Artigo publicado na «Revue Scientifique de Paris, 1892.
- Dos filtros e microbios. Artigo publicado na "Revista Moderna" Rio de Janeiro—1892.
- Higiene prophylactica; serie de artigos publicados na "Revista Technica"; Rio de Janeiro 1893.
- Da identidade do microbio da lymphangite e da erysipela; publicado na Revista do Gremio dos Internos dos Hospitales.
- O contagio das molestias parasitarias; Da "Revista Academica" Rio de Janeiro, 1893.
- Novo processo de depuração das aguas; Idem 1893.
- A immunidade; publicação feita na "Revista Academica" Rio de Janeiro 1893.
- A creolina; Idem—1893.
- O acido citrico na Coqueluche. Trat. em hespanhol publicada na "Chronica Medica" de Lima, 1893.
- Memoria sobre a identidade da lymphangite aguda e da erysipela; publicada no "Brazil Medico," 1893.
- Pesquisas Scientificas; n. 1. Relatorio dos trabalhos bacteriologicos executados no Serviço de Pediatria da Policlínica Geral, 1893.
- Pesquisas Scientificas; n. 2. Novo processo de preparação dos caldos de agar agar, sem auxilio do filtro a quente, 1893.
- Pesquisas Scientificas; n. 3. O acido Citrico na Coqueluche, 1893.
- Pesquisas Scientificas; n. 4. Da identidade do microbio da lymphangite aguda e da erysipela. Setembro de 1893.
- Pesquisas Scientificas; n. 5. Da efficacia do acido citrico na coqueluche. Setembro de 1894.
- Pesquisas Scientificas; n. 6. Da acção hemostatica do asaprol. Outubro de 1894.
- Pesquisas Scientificas; n. 7. Do valor therapeutico dos vernizes antisepticos. (Sul-resol e suas modificações). Outubro de 1894.
- Pesquisas Scientificas; n. 8. Novos tratamentos antisepticos. Junho de 1895.
- Sur la pathogenic de la fièvre aphteuse.—Comunicação apresentada a Sociedade de Biologia de Paris, em Outubro de 1895.

### Em preparo:

- 1.º Microbiologia e therapeutica da coqueluche.
- 2.º Das lymphangites na infancia e suas consequencias.

## DOS VERNIZES ANTISEPTICOS

Apoz as immortaes descobertas do illustre Pasteur, a antiseptia originou-se e evoluiu, graças ao genio eminentemente emprehendedor de um punhado de homens, a cuja frente se destacam os nomes de Guerin, Lemaire e Lister.

Em seguimento aos notaveis melhoramentos, introduzidos na therapeutica cirurgica por aquelles investigadores, não se fizeram esperar outros, partidos de homens da tempera de Leon Le Fort, Championnière, Treilat, Terrier, Volkmann, Billroth e tantos outros.

Sobretudo depois da introdução do Iodoformio feita por Mossetig, e do Sublimado por Tarnier, na cirurgia, a antiseptia entrou em uma phase muito auspiciosa.

Os progressos da antiseptia tendentes a simplificar-lhe os processos e a augmentar-lhe a energia de acção, deram lugar, nestes ultimos tempos, a valorosas descobertas, que têm sobremodo enriquecido a materia medica.

No tratamento do grande numero de molestias cirurgicas e principalmente no tratamento das ulceras e das feridas tem-se ensaiado o emprego de substancias destinadas a subtrahil-as ao contacto

do ar ; seria completo o resultado se inconvenientes mais ou menos accentuados não se demonstrassem logo ás primeiras tentativas therapeuticas.

Dentre os agentes curativos, denominados «por oclusão», empregados contra as ulceras, feridas, offlorescencias e outras affecções externas, muitos vorizes isoladores têm sido aconselhados e a mór parte delles hão sido abandonados pelas desvantagens sobrevindas ao seu uso.

Assim o *Collodio* que gosou de grande reputação no tratamento de certas affecções foi, até certo ponto, abandonado por acarretar muitas vezes consequencias desvantajosas. A *Traumaticina*, como se sabe, uma solução de guttapercha em chloroformio, comquanto um bom vehiculo para antisepticos e oclussor da pelle, offerece o grande inconveniente de ser irritante, o que a torna impropria para muitas applicações. Alem destes muitos outros têm sido propostos, tendo quasi todos o seu *quarto de hora* de prestigio, encontrando todos, a mesmá sorte dos seus antecessores.

Com o intuito de alliar todas as vantagens de um verniz antiseptico, sem os inconvenientes citados, acaba-se de introduzir na sciencia, um agente que parece, ao nosso ver, o precursor de uma serie illimitada de applicações antisepticas as mais diversas—referimo-nos ao *Sterisol*, composto recentemente ensaiado, pela primeira vez, pelo professor Berlioz (de Grenoble).

Embora já se houvesse revolado bastante effcaz, pouca cousa se ha feito sobre elle, visto ser de introdução muito moderna.

Berlioz partiu deste principio : *que a antiseptia só é effcaz quando o contacto do agente microbicida com as culturas de micro-organismos é sufficientemente prolon-*

*gada*; as lavagens, as pinceladas, as pulverisações, tem apenas uma acção passageira.

Estudando os agentes antisepticos que são utilizados nas salas de hospital, taes como os pós, as pomalhas, os oleos, etc., provou que estes attingem apenas difficilmente os pontos affectados ou se o fazem, não adherem sufficientemente, principalmente no que se refere as mucosas, para onde voltaram-se de preferencia as vistas daquelle clinico, por isso que foisobre a diptheria que versaram as suas experiencias.

Utilizando-se das resinas e tomando como excipiente uma mistura de partes iguaes da *gomma lacca*, *balsamo de tolu e de benjoin*, dissolvidos no alcool, Berlioz conseguiu confeccionar um verniz que adhere perfectamente as mucosas, incorporando-se-lhe um antiseptico. Na escolha deste agente, o distincto introductor do novo verniz isolador, começou regeitando o *bichloreto de mercurio*, porque precepita as resinas e as essencias e recorreu ao acido phenico (10 g<sup>o</sup>), mascarando em parte o seu odor com a essencia decanella; emfim incorporou-lhe um pouco de saccharina para fazer melhor supportar o amargor do verniz. A dose do phenol póde parecer um pouco forte, sobretudo, para permanecer em longo contacto com as mucosas.

Affirma, porém, o auctor que, de mistura com o alcool, o acido phenico perde grande parte do poder caustico que elle possui em solução aquosa ; demais, nesta dose, é elle anesthesico e longe de provocar a sensação de queimadura, acalma as dôres mesmo da angina. A isso, accrescenta Berlioz, o facto da solubildade do acido phenico, á qual é attribuida um certo papel na antiseptia das vias buccacs.

O mesmo autor assegura por um certo numero de experiencias, das quaes muitas praticadas por elle

proprio, que, colonias microbianas, deixadas em contacto durante um quarto de hora com o verniz de *Steresol*, tornam-se estereis e incapazes de vegetar nos caldos de cultura os mais sensiveis. Demais, o phenol tendo a separar-se do verniz, como demonstrou a analyse chimica de fragmentos de mucosas ou simplesmon'e tiras do papel mergulh'as em *Steresol*, examinadas ao cabo de muitas horas e encontradas sensivelmente empobrecidas de phenol.

Berlioz publicou diversas observações relativas ao emprego do *Steresol* na diphteria e em muitas molestias da pelle.

Sobre 8 casos de angina diphterica, diagnosticada bacteriologicamente no serviço de Legroux, teve elle 8 curas.

As creanças submetteram-se docilmente ao tratamento. A applicação do topico era muito pouco dolorosa e tudo se limitava a uma sensação de prurido durante alguns segundos.

As falsas membranas se destacavam em seguida com facilidade, sobretudo as das narinas e das superficies denudadas por vesicatorios.

Sob a acção do *Steresol*, diz Berlioz, as falsas membranas só se reproduzem muitas horas depois e quando são limitadas, só occupam uma pequena superficie; o medicamento embarga-lhe a propagação e preserva as partes visinhas.

O tratamento no Hospital Trousseau consistia no seguinte methodo:

1.º Léve raspagem da garganta com algodão hydrophilo para destacar as falsas membranas, tendo o cuidado de não fazer sangrar a mucosa.

2.º - Lavagem com agua phenicada a 1 %.

3.º - Applicação do *Steresol* com um pincel.

Este tratamento era repetido duas a trez vezes por dia.

A estatistica do serviço de Legroux deu para 196 casos de diphteria, assim tratados, 99 curas, isto é 50 %. Em dous periodos da mesma duração, onde adiphteria tinha sido comb'ida por outros meios de tratamento, a proporção das curas foi de 41 % e de 36 %.

Se o tratamento é começado cedo, a cura pôde ser obtida no espaço de 5 a 6 dias. Tal foi o caso do interno do serviço accommettido elle proprio de diphteria.

Nas anginas pultaceas, herpeticas ou escarlatinosas, a desappareição da dôr á deglutição e a cura, foram obtidas em 2 d'as.

Na rhinite catarrhal e no ozena, Coupard, empregou o *Steresol* em *badigeonnages*, duas ou trez vezes por semana, obtendo curas muito mais rapidas que com qualquer outro processo de tratamento.

Na gengivite, Eyssautier obteve egualmente resultados muito vantajosos.

Nas affecções cutaneas Hallopeau fez uso do *Steresol* no Hospital de S. Luiz. Tratou cinco lupus ulcerados, uma ulceração da lingua, um *ulcus rodens* do nariz e uma ulcera varicosa da perna. A acção sobre o *ulcus rodens* e sobre a ulcera varicosa foi nulla. Sobre os lupus não ulcerados, a acção foi lenta; entretanto em um doente, ao cabo de um mez, os nodulos lupicos estavam completamente abatidos. Mas sobre as ulcerações lupicas o medicamento agiu rapida e muito favoravelmente; a cicatrização foi completa em poucos dias; uma ulceração tuberculosa da lingua reduziu-se em quatro semanas á metade de sua extensão.

Julien, no Hospital Saint-Lazare, curou rapidamente, com a applicação do *Steresol*, uma vasta ulcera cothymatosa simulando a tuberculose ou a syphilis.

Berlioz fez tambem abortar erupções de herpes e curou um eczema empetiginoso, abrangendo a totalidade da face de uma criança. Emfim no eczema a desappareição do prurido é immediata e o periodo de des-camação sobrevem rapidamente.

Fazendo uma critica de todas essas investigações o Dr. Blanc (1) assim se exprime : «Em resumo o Steresol parece ser uma conquista feliz da therapeutica, não só porsí proprio, mas tambem pelo principio que elle inaugura. Póde-se, com effeito, conceber que seja possivel incorporal-o a misturas de outros antisepticos ou de outros agentes topicos, além do phenol, dando lugar a applicações e pesquisas novas.»

A formula estatuida por Berlioz é a seguinte :

Gomma lacca.....	} ãã.....
Benjoin.....	
Balsamo de tolu...	
Acido phenico.....	10 %
Alcool.....	q. s. para dissolver.»

Encorajados pelos resultados obtidos com o emprego do Steresol, publicados em Agosto de 1893, encetamos logo algumas experimentações clinicas que foram felizmente coroadas de exito.

Achando-nos no Hospital da Santa Casa da Misericordia da Cidade de Valença (Estado do Rio de Janeiro), na qualidade de assistente e auxiliar do digno e distincto director sanitario, o Dr. Ernesto Frederico da Cunha, resolvemos encetar logo em Setembro de 1893 o ensaio do Steresol em varios casos.

Cedidos com effeito, pelo Dr. E. Cunha, não só

(1) *Revue de Therapeutique Medico Chirurgicale*— Anno 63. N. 19 15 — 1. Agosto de 1893.

todos os doentes necessarios, como todo o material preciso para taes investigações, chegamos a colher nesse hospital, no decurso de alguns mezos que ahi trabalhamos, 28 observações clinicas.

Depois de termos ensaiado em 7 dos casos citados o Steresol, tal como foi introduzido por Berlioz, lembramo-nos de, como pensara o Dr. Blanc, de França, substituir na sua formula o phenol por outros antisepticos mais energeticos, inaugurando assim novos agentes curativos.

Addicionando ao verniz de gomma lacca, benjoin e balsamo de tolu a Creolina, delle nos utilizamos em 11 dos casos citados. As duas observações restantes serviram para o ensaio da Resorcina, incorporada ao verniz isolador.

Os resultados de mais em mais animadores, levaram-nos a proseguir nessa ordem de estudos. Foi assim que quando interno da enfermariado Sr. professor Visconde de Saboia (então a cargo do Sr. Dr. Valladares), no Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, pudemos obter 8 casos em que ensaiamos o verniz isolador, mas neste o agente antiseptico empregado foi o Thiol, introduzido no Brazil pelo Dr. Moncorvo.

Essas observações que puderam ser por nós co-lhidas, com o obsequioso consentimento do distincto clinico Sr. Dr. Valladares, foram muito demonstrativas em favor do medicamento em estudo.

Querendo avançar ainda em nossas pesquisas, encetamos na Clinica de Crianças da Policlínica do Rio de Janeiro (Serviço do Dr. Moncorvo), da qual somos Chefe de Clinica, uma serie de applicações do verniz isolador, no qual o antiseptico empregado foi o Asa-prol, agente muito recentemente introduzido na the-

rapeutica por Dujardin Beaumetz na Europa, e pelo Dr. Moncorvo no Brazil.

De um certo numero de casos em que foi o *verniz antiseptico com Asaprol* empregado, destacamos dez, onde o resultado foi o mais completo e onde ficou provada ainda uma vez a efficacia do processo de tratamento, cuja base foi estatuida por Berlioz.

A dosagem do antiseptico, foi o seguinte :

Para o *acido phenico* 10 %; para a *creolina* 1 %; para a *resorcina* 2 %; para o *thiol* 10 % e finalmente para o *asaprol* 10 %.

O modo de applicação por nós usado foi o seguinte : Apoz a lavagem antiseptica do local com uma solução a 1 por 1000 de Sublimado, depois de bem secca a superficie da região, applicavamos por meio de um grande pincel de cabello, uma larga camada do verniz.

Os curativos desse genero se repetião todos os dias ou com intervallo de 2, 3 ou 4 dias, conforme a indicação do caso.

Geralmente quando a suppuração era muito abundante, o pús colleccionado sob a camada de verniz, ou escoava-se atravez de fendas espontaneas ou pelo descollamento no acto do curativo.

Na maioria dos casos, em que as superficies expostas suppuravam, o emprego do *verniz antiseptico* fez promptamente desaparecer o pús.

Em casos de efflorescencias cutaneas, por vezes bastante accusadas, uma, duas ou tres applicações do *verniz*, foram sufficientes para extinguil-as.

Os nossos ensaios da applicação do verniz antiseptico sobre a mucosa deram os mais satisfactorios

resultados, como se pôde deprehender da observação 18.º que adiante inserimos.

Apóz essas considerações devemos, antes de entrar propriamente nas observações clinicas, explicar, qual a denominação dada aos nossos medicamentos e qual a razão que nos levou a assim proceder.

O preparado descoberto por Berlioz, o *Steresol*, é, como já foi indicado, o verniz de *gomma lacca*, *benjoin* e *balsamo de Tolú*, ao qual se addiciona o acido phenico na proporção de 10 %.

Não querendo concorrer para a multiplicação ainda maior de termos de que se resente a materia medica, ao introduzirmos na formula de Berlioz, quatro modificações, isto é, a confecção de novos productos de base semelhante ao *Steresol*, resolvemos apresental-os sob a simples denominação de *verniz antiseptico*, juntando-lhe a do antiseptico empregado.

#### *Hospital da Misericordia da Cidade de Valença*

OBSERVAÇÃO 1ª.—(Pessoa)—Camillo Nogueira, preto, africano, de cerca de 80 annos de idade. Deu entrada no hospital em 27 de Outubro de 1893, para tratar-se de duas ulceras atonicas, situadas no terço inferior da face externa da perna esquerda, as quaes muito profundas, de bordos cortados á pique, cobertas de vermes, de forma irregularmente elliptica, medindo approximadamente, cada uma dellas, cerca de 10 centimetros em seu maior diámetro.

Estas ulceras, datando já de 12 annos, haviam resistido a todos os meios empregados. Em torno dellas notava-se extenso e intenso eczema.

Desde o dia da entrada até 13 de Novembro do mesmo anno, sob a influencia de uma medicação geral tónica, do repouso e da applicação topica, a prin-

cipio dos calomelanos e depois de uma mistura de carvão de Belloc, camphora e iodoformio, os vermes que cobriam a superfície ulcerada extinguiram-se, ao mesmo tempo que a cicatrização de uma das úlceras se fazia em grande parte.

O *Steresol*, (verniz antiseptico com acido phenico) empregado a partir do dia 14 de Novembro e repetido até 9 de Dezembro seguinte, isto é, por espaço de 25 dias. acarretou a prompta cicatrização das úlceras e o desapparecimento do eczema, sahindo o doente perfeitamente restabelecido.

Durante o tratamento, foram praticadas 20 applicações do *Steresol*.

*Hospital da Misericordia da Cidade de Valença*

OBSERVAÇÃO 2ª—(Pessoal)—Serafim Pinheiro, de côr parda, 20 annos, entrou para o Hospital em 22 de Agosto de 1893, apresentando tres úlceras tuberculosas, profundas: uma no terço superior, uma no medio e outra finalmente no terço inferior, sobre a face externa da perna, ao nivel da articulação tibio-tarsiana; todas irregularmente circulares, medindo as 2 primeiras, quatro e a ultima cerca de 5 centímetros em seu maior diametro, de fundo deprimido e irregular, coberto de uma secreção purulenta e fetida, de bordos denteados, cortados á pique.

Alem destas havia uma outra com iguaes caracteres, situada na parte anterior da articulação scapulo-humeral direita. Essas úlceras datavam de cerca de 2 annos.

Sob a influencia da Iodotherapiea internamente e de varios meios topicos, adjuvados pela compressão somente, a ulcera do hombro e as duas superiores da perna, ao cabo de longos 3 mezes e meio, achavam-

se em plena cicatrização, permanecendo porém a ultima dellas inteiramente descoberta e profunda.

Em 14 de Novembro de 1893, inicia-se o emprego do *Steresol* (verniz antiseptico com phenol.) Desde logo tornou-se digna de nota a maneira rapida porque se operava a cicatrização, apparecendo sem demora grande numero de bolões carnosos. Algum tempo depois a suppuração extinguiu-se e finalmente em 8 de Dezembro, do mesmo anno, o doente obteve alta curado.

Em 26 dias, foram feitas apenas 21 applicações topicas do *Steresol*.

*Hospital da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 3ª—(Pessoal) Napoleão Pinto, preto, brasileiro, 16 annos, apresentava uma ulcera syphilitica, situada sobre o terço medio da perna direita, abrangendo quasi completamente as faces externa e interna deste segmento, de forma irregularmente circular e de cerca de 8 centímetros de diametro. O fundo de côr vermelha intensa, tomentoso, transudando em sua parte inferior um ichor fetido, offerecendo grande dureza á apalpação o deixando perceber atravez, uma saliencia resistente e regular, resultante de uma hyperostose da porção correspondente do tibia; sensibilidade muito embotada em quasi a totalidade da superficie ulcerada. Os bordos mostravam-se delgados, adherentes e um pouco descolorados. Este processo ulcerativo datava de cerca de anno e meio.

Teve entrada no hospital em 24 de Junho de 1893.

Após a sua admissão, foi-lhe praticada, pelo distincto clinico Dr. Ernesto Cunha, a raspagem ossea

no ponto correspondente do tibia, seguida de varias applicações topicas, entre as quaes a tinctura de iodo.

Durante cerca de 5 mezos que esteve sob a influencia desses meios, a cicatrização operou-se em seu contorno, permanecendo entretanto descoberta, mais de metade de sua superficie.

Convem notar que ao lado do tratamento tonico, foi, de Setembro em diante, associado o emprego interno do Licor de Van Switen e do iodureto de potassio.

Em 12 de Novembro fez-se a primeira applicação do *Steresol* (verniz antiseptico com acido phenico.)

Depois de 6 applicações, isto é, a 22 do mesmo mez, soffreu o doente um grande traumatismo sobre a ulcera, devido a um machado de aço ter-lhe resvalado da mão quando partia lenha.

Como era de esperar, a ulcera que já se achava cicatrizada em quasi toda a sua extensão, peiorou considera elmente, sobrevindo-lhe ainda extensa lymphangite, acompanhada de febre (10°) e outros symptomas graves, que embaraçaram o proseguimento do tratamento topico com o *Steresol*.

#### *Hospital da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 4ª—(Pessoal)—Paulina Avila, brasileira, 40 annos de idade, preta, entrou para o Hospital no dia 6 de Janeiro de 1891, affectada de elephantiasis dos arabes e de uma ulcera varicosa occupando o terço inferior e parte do terço medio da perna direita. Esta ulcera, sobrevinda á repetidas lymphangites do membro affectado, remonta-se á 20 annos. Apresenta actualmente a forma irregularmente circular, com um prolongamento em sua parte su-

porior e medindo em seu maior diametro cerca de 22 centimetros, abrangendo a quasi totalidade da circumferencia da perna, que se mostra muito edemaciada; desta ulcera de fundo deprimido e de côr de *fiambre* desmaiado, tomentoso, exsuda um ichor espesso e muitissimo fétido; seus bordos são elevados, callosos, esbranquiçados e descollados.

De 6 de Janeiro de 1891 a 14 de Novembro de 1893, houve emprego improficuo de energico tratamento, tanto interno com local. Nesta data estabeleceu-se o tratamento topico pelo *Steresol* (verniz antiseptico com phenol) auxiliado vantajosamente pela compressão elastica dos bordos e pelo iodureto de potassio internamente. As melhoras não se fizeram esperar; a depressão dos bordos, a cicatrização, emfim a modificação favoravel da ulcera se patenteiaram logo dias depois de encetado o tratamento. A 25 de Março de 1894, após 50 applicações do *Steresol*, a ulcera achava-se reduzida a quasi metade, estando seus bordos muito deprimidos, a secreção e o fetido completamente extinctos. Emfim os resultados eram muito animadores quando fômos, bem a nosso pesar, obrigados a interromper o tratamento.

#### *Hospital da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 5ª—(Pessoal)—Antonio Barbosa, brasileiro, 70 annos de idade, de côr preta, foi admittido no Hospital em 3 de Agosto de 1893 com uma ulcera syphilitica, datando de 2 mezos, de forma muito irregular, situada no terço inferior da face externa da perna esquerda profunda, de bordos callosos, espessos, cortados a pique, de fundo côr de *fiambre* desmaiado, exsudando um liquido purulento nimiamente feti-

do e medindo cerca de 11 centímetros em seu maior diametro.

Antecedentes syphiliticos muito claros, *arthritis* do joelho, acompanhada de dor intensa, edema, etc.

O doente apresentava-se cachetico.

12 de Novembro de 1893 — Da sua entrada até hoje, todas as applicações topicas, successivamente ensaiadas, mostravam-se absolutamente negativas.

Nesta data faz-se a primeira applicação do *Steresol* (verniz antiseptico com phenol.)

A principio, as melhoras foram consideraveis, a ponto da ulcera reduzir-se a metade. O estado de *dyscrasia* geral em que se achava, não permitiu o doente haurir grandes lucros da nova therapeutica antiseptica, pois, no fim de 30 a 40 applicações do *Steresol*, succumbiu em 25 de Fevereiro de 1894, em consequencia de uma arterio sclerose.

#### *Hospital da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 6.<sup>a</sup> — (Pessoal) — Maria Isabel, portuguesa, branca, de 80 annos de idade.

Esta doente foi por mim vista no dia 12 de Novembro de 1893, tendo sido admittida neste hospital para tratar-se de uma vasta superficie ulcerada, sobre a parte anterior do pé esquerdo, consecutiva a queda total dos artelhos, devida a lepra, de que soffria desde muitos annos.

Um tratamento tonico e applicações antisepticas locais haviam-lhe visivelmente modificado o estado geral e, chegara mesmo, a cicatrizar-se em parte aquella vasta superficie ulcerada.

O nosso exame deixou perceber o seguinte :

Edema duro e resistente, pronunciado em ambos

os pés. Eczema intenso invadindo estes ultimos até a articulação tibio-tarsiana.

*Pé esquerdo* : Cicatriz em parte, operada pela exorese espontanea dos artelhos e algumas ulcerações mais ou menos profundas.

*Pé direito* : Não pequeno numero de pontos ulcerados e profundos, principalmente ao nivel das articulações metatarso-phalangeanas, com tendencia a operar a mutilação dos dedos. Todos esses pontos ulcerados de ambos os pés, além de serem immensamente dolorosos, deixam transudar um liquido seropulento muito fetido.

Enceta-se o tratamento topico com o *Steresol* (verniz antiseptico com phenol) em toda a superficie de ambos os pés. Poucos dias depois, quasi todas as ulcerações haviam desapparecido, ao passo que outras iam desabrochando aqui e acolá.

Em 6 de Dezembro do mesmo anno, após 21 applicações do *Steresol*, todas as ulcerações estavam cicatrizadas, e eczema havia-se extinguido completamente bem como as dôres e a doente já andava desembaraçadamente, o que havia muito tempo não conseguia ; queixava-se apenas de um certo gráo de formigamento nas extremidades inferiores. O estado geral era satisfactorio, quando sobreveiu-lho uma gastro-entero-colite aguda de que veio a fallecer em 15 de Março de 1894.

#### *Hospital da Santa Casa de Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 7.<sup>a</sup> — (Pessoal) — Gregorio José dos Santos, brasileiro, preto, 82 annos de idade.

Admittido no Hospital em 29 de Setembro de 1893 com uma ulcera atonica, datando de quarenta e cinco annos, medindo cerca de 16 centímetros em seu maior

diametro, de fôrma olliptica, de bordos callosos, fundo deprimido, de côr rubra intonsa, de superficie tomentosa e suppurando abundantemente.

Sob a influencia de tratamento interno, da applicação topica da creolina, a ulcera reduziu-se a metade.

13 «de Dezembro de 1893» — Primeira applicação do *Ieresol* (verniz antiseptico com o acido phonico).

Dessa data ate 26 do Fovereço de 1894, fizeram-se 44 applicações do *Ieresol*, apresentando a ulcera durante esse periodo, alternativas: ôra a cicatrizaçào se operava rapidamente, ôra lentamente, por vezes mesmo estacionava, devido ao estado dyscrasico do doente, o qual veio a succumbir em 2 de Março, às consequencias de uma cardiopathia.

#### *Hospital da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 8ª—(Pessoal) Domiciano Nunes de Mello, brasileiro, 48 annos, branco, casado, foi recebido no hospital com uma ulcera syphilitica, situada ao nivel do calcaneo do pé direito, com os seguintes caracteres: fôrma regulamente circular, cerca de 4 centimetros de diametro, bordos callosos, pallidos e expessos, fundo deprimido, irrogular, *framboisé*, deixando vêr em parte destruido o tendão de Achilles e banhado de um liquido fetido purulento. Além desta ulcera que datava de 30 annos, notava-se ainda a existencia de um lichen hypertrophico occupando varios pontos dos pés, ao nivel dos quies se percebiam pequenas ulcerações de bordos callosos. O resto da superficie cutanea achava-se invadida por uma efflorescencia papulosa mais ou menos confluyente. Adenopathia generalisada. Estado geral sensivelmente deprimido.

4 de março de 1894.—Prescreve-se-lhe: licor de Van Swieten, iodureto de sodio e loções antisepticas, cobrindo-se as partes alceradas com o *verniz antiseptico contendo creolina*. Os vantajosos effeitos desta applicação, aliás frequentemente renovada, não tardaram a ser revelados; o aspecto das ulceras soffreu desde logo apreciavel modificação e, ao cabo de 20 curativos assim praticados, achavam-se as ulceras inteiramente cicatrizadas, ao mesmo tempo que a erupção do lichen, tambem revestida do mesmo verniz, soffreu consideravel attenuação. O doente reclamou e obteve alta a 2 de maio de 1894.

#### *Hospital da Santa Casa de Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 9ª (Pessoal)—Antonio Mariano, preto, de 30 annos de idade, entrou no hospital a 20 de dezembro de 1893, para tratar-se de uma ulcera atonica, situada na porção posterior do terço inferior da perna direita, datando de *dois annos* e apresentando os seguintes caracteres: fôrma losangica, de 7 centimetros em seu maior diametro, bordos callosos e cortados a pique, fundo deprimido, liso, de colloração vermelho pallido, deixando a descoberto a aponevrose, transudando um ichor nimiamente fetido.

24 de dezembro—Pratica-se a primeira applicação do *verniz antiseptico com creolina*. As melhoras foram immediatas; dentro em pouco os bordos se abateram e a cicatrização foi progressivamente accusando-se até que, em 25 de março seguinte, sahiu o doente do hospital inteiramente curado.

*Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Valença*

OBSERVAÇÃO 10.<sup>a</sup> (Pessoal). — José Nunes de Siqueira, brasileiro, branco, casado, admitido no hospital em 12 de Janeiro de 1894, apresentando uma ulcera atonica de muito máo aspecto, occupando a porção antero-externa da articulação tibio-tarsiana direita, ulcera essa que durava havia já 39 annos. Era irregularmente circular, medindo cerca de 10 centímetros de diametro, de bordos pallidos e callosos e de fundo muito escavalo, irregular, cõr de fiambre, deixando já em parte descobertos os tendões dos extensores dos artelhos, e banhada de uma serosidade purulenta extremamente fetida. O pé correspondente muito edemaciado. Estado geral muito empobrecido.

Em 17 de Janeiro enceta-se o tratamento topico por meio do verniz com creolina, sendo-lhe prescriptos internamente tonicos, associados ao iodureto de potassio.

A melhora accentuada do estado local e geral do doente não se fez esperar, e logo após as primeiras applicações, a ulcera se achava em grande parte cicatrizada, até que, em 30 de Março seguinte, praticadas 22 applicações do verniz, retirou-se o doente do hospital quasi inteiramente curado.

*Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Valença*

OBSERVAÇÃO 11.<sup>a</sup> (Pessoal). — Antonio Luiz, brasileiro, 60 annos de idade, de cõr preta, entrou para o hospital em 16 de Dezembro de 1893, com uma pequena ulcera syphilitica, situada na face interna do terço inferior da perna esquerda, datando de seis mezes,

quasi integralmente exposta e associada aos demais phenomenos da syphilis adquirida.

17 de Dezembro de 1893. — Conjunctamente com a medicação especifica, enceta-se o tratamento topico pelo verniz antiseptico com creolina.

18 de Dezembro — Melhoras accentuadas.

19 de Dezembro — Cicatrização completa da ulcera e muito favoravel modificação do estado geral do doente.

*Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Valença*

OBSERVAÇÃO 12.<sup>a</sup> (Pessoal). — Emilio Carlos Saintloup, brasileiro, de 50 annos, solteiro, branco, foi admitido no hospital em 6 de Janeiro de 1893 com uma extensa ulceração, situada sobre os dous terços inferiores da cõxa esquerda, abrangendo quasi a totalidade de sua circumferencia, resultante de uma ferida contusa, produzida por uma carroça que lhe passára por sobre esse membro.

A ulcera apresentava os seguintes caracteres: fõrma irregularmente ovoide na direcção do eixo do membro, medindo cerca de 15 centímetros em seu maior diametro, de bordos deprimidos, de fundo lardaceo, cõr de fiambre, coberto de um ichor notavelmente fetido. O processo ulcerativo, que data de 5 annos, fõra precedido annos antes dos mais francos accidentes syphiliticos, alguns dos quaes ainda perduravam. Apesar do tratamento especifico, bem como de grande numero de applicações topicas, a ulcera jámais cicatrizará; apenas uma leve tendencia de reparação se mostrava ultimamente em alguns pontos de sua circumferencia. Depauperamento geral.

Em 21 de novembro institue-se o tratamento topico pelo *verniz com creolina*, graças ao qual, sensiveis e progressivas melhoras se demonstram. A suppuração extinguiu-se promptamente, a sensibilidade local que era extrema, attenuou-se; a reparação não parou mais. Emfim, a 26 de Dezembro, após 17 applicações do *verniz*, quando a ulcera attingia quasi a sua completa cicatrisação, o doente foi inopinadamente arrebatado por uma syncope cardiaca.

*Hospital da Santa Casa de Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 13. (Pessoal).— João Lopes Julio, portuguez, 58 annos, casado, recolheu-se ao hospital a 2 de janeiro de 1894, trazendo duas ulceras atonicas, assestadas cada uma nos dous terços anteriores da parte média das pernas; a do lado esquerdo de forma irregularmente elliptica, de 7 centimetros em seu maior diametro, de bordos espessos, de fundo liso e roseo, resistindo durante 7 annos a todos os tratamentos; a do lado direito de forma e dimensão approximadamente as mesmas, datando apenas de um mez.

O doente regularmente constituido e não apresentando nenhum stygma apreciavel de syphilis hereditaria ou adquirida foi, logo após o apparecimento da mais antiga das ulceras, accommettido de repetidas crises de lymphangites em ambos os membros abdominaes, ás quaes succedeu um começo de neoformação elephantíaca.

Encetou-se a 4 de janeiro o tratamento topico pelo *verniz com creolina*.

Cicatrisação rapida de ambas as ulceras ao cabo

de 30 dias, havendo sido feitas apenas 13 applicações do *verniz creolinado*.

E' ainda para notar que uma erupção lichenoidé, existente na perna direita, achava-se nesta data quasi inteiramente apagada.

Emfim, a 9 de fevereiro, sahe do hospital, achando-se as duas ulceras absolutamente reparadas.

*Hospital da Santa Casa de Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 14. (Pessoal).— Manoel Marcellino de Aguiar, brasileiro, pardo, de 50 annos de idade, viuvo, procura o hospital em 2 de março de 1894. Algumas bolhas de pemphygos sobre varios pontos do corpo. Lipoma na região glutea. Varias pequenas ulceras atonicas em ambas as pernas resistindo ha 29 annos a todos os meios locais e geraes successivamente empregados. O doente pallido e desnutrido. De 2 a 20 de maio praticam-se cinco applicações do *verniz creolinado*, das quaes resultou a completa cicatrisação das ulceras tão rebeldes até então.

*Hospital da Santa Casa da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 15. — (Pessoal).— Canuto José Martins, brasileiro, pardo, 30 annos de idade, solteiro, admittido no Hospital á 17 de Janeiro de 1894, com 3 ulceras syphiliticas occupando toda a extensão dos bordos do pé esquerdo. Stigmas evidentes de syphilis. Engorgitamentos ganglionares multiplos. Alopecia generalisada. Arthralgias; tumefacção da articulação tibio-tarséana esquerda.

As ulceras, que datam de 4 annos, têm-se mos-

trado refractarias a todos os tratamentos ensaiados, quer geraes quer locais.

Quatro dias após sua admissão, prescreve-se-lhe um tratamento específico e pratica-se-lhe a primeira applicação do *Verniz creolinado*. Desde logo as melhoras patenteam-se, e a 15 de Março a cicatrização das ulcêras era completa, o *Verniz* havendo sido empregado 25 vezes. O doente ficou desde então submettido ao uso exclusivo do tratamento antisiphilitico.

*Hospital da Santa Casa da Misericordia de Valença*

OBSEVAÇÃO 16°. — (Pessoal). — Eustachio Nobre, brasileiro, 31 annos, entrou para o Hospital á 15 de Janeiro de 1894. Syphilis contrahida 8 annos antes, o que ainda se traduz por ozena, otite dupla e tumefacção ganglionar. Desle aquella época formou-se uma ulcera sobre a parte anterior e media da perna direita, a qual foi progressivamente estendendo-se até cerca dos dois terços anteriores do segmento medio dessa perna. Era já bastante profunda, de fórma irregularmente ovoide, de 8 centrimetros em seu maior diametro e dando origem a uma secreção sero-purulenta abundante e muito fetida. O *Verniz creolinado* conjunctamente empregado com o tratamento específico foi seguido das mais promptas e consideraveis melhoras, a ponto de após 14 applicações topicas, a cicatrização da ulcera tocar quasi a seu termo, quando a 11 de Março insistiu pela sua sahida do Hospital muito satisfeito com o resultado já obtido.

*Hospital da Santa Casa da Misericordia de Valença*

OBSEVAÇÃO 17°. — (Pessoal). — X. . . . .branca, de 25 annos, brasileira, recolhe-se ao Hospital para tratar-se do grave intoxicacção palustre, apresentando demais uma ulcera escavala, da qual transudava uma serosidade purulenta e fetida, situada sobre a face externa do dedo minimo da mão direita, deixando quasi exposta a face correspondente das duas ultimas phalanges, ulcera que durava já havia um anno.

Após as quatro applicações que puderam ser praticadas com o *verniz antiseptico com creolina*, as condições do processo ulcerativo soffream immediata modificação, e a cicatrização marchava com extrema rapidez, quando um accesso pernicioso veio pôr termo á vida da doente.

*Hospital da Santa Casa da Misericordia de Valença*

OBSEVAÇÃO 18°. — (Pessoal). — M. . . . . 20 annos, branco, brasileiro, recolhe-se ao Hospital apresentando varios furunculos em diversas regiões do corpo. Praticam-se tres applicações do *Verniz creolinado* sobre cada um dos furunculos, o que bastou para que se fossem todos promptamente desapparecendo até sua extincção, sem que nenhum outro sobreviesse mais, após ás applicações do verniz.

*Hospital da Santa Casa da Misericordia de Valença*

OBSEVAÇÃO 19°. — (Pessoal). — Antonio, preto, africano, 70 annos, viuvo, admittido no Hospital á 6 de

Julho de 1893, com uma ulcera a'onica de cerca de 12 centimetros, de fundo tomentoso suppurando abundantemente, de bordos elevados e endurecidos, occupando a quasi totalidade da circumferencia dos dous terços inferiores da perna direita, a qual bem como o respectivo pé, haviam sido invadidos em toda sua extensão por uma neo-formação elephantiaca.

Até 15 de Novembro do mesmo anno todos os meios tentados, tanto internos como externos, mostraram-se absolutamente infructuosos. Inaugura-se então e emprego do *Verniz com creolina*, o veem-se desde logo formar-se ilhotas de tecido cicatricial, até que, á 4 de Fevereiro de 1894, já havendo sido praticadas, com as mais visiveis vantagens, 42 applicações topicas, succumbiu subitamente o doente, por effeito de uma embolia cerebral.

#### *Hospital da Santa Casa da Misericordia de Valença*

OBSERVAÇÃO 20ª. — PESSOAL. — M. . . . ., de 40 annos de idade, hespanhol, solteiro, recolhe-se ao Hospital para tratar-se de accidentes, já anteriormente á sua entrada, classificados de natureza syphilitica. Um exame mais minucioso praticado no dia seguinte deixou perceber que os ganglios da região inguinal direita achavam-se muito tumefactos e dolorosos, ao mesmo tempo que o calor e o rubor da pelle correspondente indicavam grande reacção inflammatoria ao nivel da região. Esta é sem demora revestida de uma espessa camada de *Verniz antiséptico com resorcina* e, no dia seguinte, era facil reconhecer-

se a franca attenuação da reacção inflammatoria; os ganglios achavam-se consideravelmente reduzidos de volume, ao mesmo tempo que o calor e o rubor haviam quasi inteiramente desaparecido. O resultado completo do tratamento não exigiu mais do que uma nova applicação do *Verniz*.

#### *Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 21ª. — (Enfermaria 18.) Pessoal. — Rachitismo — Tuberculose — Coxalgia — *Ulceras chronica na perna direita*. — Virgolino de Oliveira, proto, 18 annos, brasileiro, solteiro, entrou para o Hospital em 2 de Junho de 1894. Pai fallecido repentinamente de uma lesão cardiaca — Mãe tuberculosa.

Tres filhos — Dous vivos, dos quaes um é o doente; uma irmã fallecida de tuberculose pulmonar. Não pode dar informações acerca de seus parentes collateraes. O doente tem todos os traços do rachitismo. Nenhuma febre eruptiva; nenhum estigma da syphilis. É alcoolista.

Ha algum tempo a esta parte, tosse acompanhada de escarros sanguineos frequentes. Ha cerca de 2 annos apresenta tractos fistulosos nas regiões glutea e illiaca esquerdas, dependentes de uma lesão ossea. Em magrecimento geral; abatemento.

Nunca foi submettido á tratamento especial apropriado. Apresenta no momento actual, além da tuberculose ossea, uma ulcera cordiforme, de bordos deprimidos, de fundo vermelho intenso, sangrenta, com quatro centimetros em seu maior dia-

metro, situada na face externa do terço inferior da perna esquerda, datando de mais de 3 mezes o tempo resistido a todo o tratamento topico.

20 de Junho—Prescrevo-se creosoto internamente e enceta-se o tratamento topico pelo *verniz antiseptico com thiol*.

Melhoras sensiveis não se fazem esperar.

11 de Junho—Cicatrisação completa, consecutiva a 9 applicações do verniz. Estado geral melhor. Continúa na enfermaria, em tratamento.

*Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 22ª. — (Enfermaria 18) Pessoal—Rachitismo—Syphilis. *Ulceras em ambas as pernas*—Manoel Francisco de Oliveira, brasileiro, pardo, 20 annos de idade, solteiro, trabalhador. Entrou para o Hospital no dia 20 de Junho de 1894.

Pai e mãe vivos e fortes; 5 filhos, dos quaes um morreu. Os quatro vivos robustos. Avós de constituição robusta. Nenhuma outra informação de familia.

Rachitismo notorio. Syphilis contrahida aos 15 annos. Sarampão e variola durante a infancia.

Gozava da melhor saúde e trabalhava como servente de pedreiro em um andaime, quando cahiu da altura de cerca de 3 metros, do que resultaram-lhe graves feridas contusas na face interna e externa do terço medio de ambas as pernas. Sobrevieram-lhe nesses pontos ulcerações que se aggravaram progressivamente por descuido do doente.

Assim permaneceu cerca de um mez, até que, sentindo-se cada vez peor, recorreu ao Hospital.

Essas ulcerações, em numero de tres, offereciam os seguintes caracteres: irregularmente ellipticas, medindo duas dellas cerca de 5 centimetros em seu maior diametro e a out a 2 centimetros, tolas extrêmamente dolorosas e secretando um ichor purulento nimiamente fetido. Edema de ambas as pernas. Comoço de hyperostose do tibia direito, ao nivel de uma das ulceras.

21 de Junho de 1894—Enceta-se o tratamento topico pelo *verniz antiseptico com thiol*.

Modificação immediata: a dor desaparece; a suppuração diminue, formam-se botões carnosos e finalmente em 13 de Julho, após 10 applicações do medicamento, ora em todas completa a cicatrisação.

*Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 23ª. (Enfermaria 18) — Pessoal — *Ulceras syphiliticas na perna e pé esquer tos*.

Thomé Mina, africano, preto, 50 annos, solteiro, trabalhador, deu entrada no Hospital em 14 de Junho de 1894. Tendo vindo em tonra elade da Costa d'Africa para aqui, ignora tudo que se refere a familia; impossivel, pois, qualquer d'ello anamnestic. Affirma porém haver sempre gosado saúde, lembrando-se apenas de ter tido a *Bouba*, localisada no grande artelho do pé direito ha muitos annos.

Syphilis bem caracterisada—Ganglios cervicaes, sub-maxilliares, axillares, pre-epitrocleanos

e inguinaes muito tumefactos; cephaléa intensa muito frequente, arthralgia por vezes. Dôres osseas periodicas. Ha cerca de 25 annos, grande numero de ulcerações invadiram-lho toda a perna e pé esquerdos, ora extendendo-se aqui e acolá, ora cicatrizando-se algumas, deram em resultado a formação de uma extensa ulcera abrangendo, em sua quasi totalidade, os dois terços inferiores da perna esquerda, com os seguintes caracteres: forma irregularmente elliptica, medindo em seu maior diametro cerca de 12 centime ros, de bordos muito callosos, cortalos a piquo, do fundo *framboisé* e exudando um ichor purulento eminentemente fetido: no grande artelho do pé direito existia uma pequena ulceração circular de cerca de 2 centimetros de diametro e extremamente dolorosa.

20 de Junho de 1891—Prescreve-se: internamente iodureto de potassio e enceta-se o tratamento topico das duas ulceras pelo *verniz antiseptico com thiol*. As melhoras apresentaram-se desde logo.

5 de Julho—A ulcera do grande artelho completamente cicatrizada; a da perna reduzida a metade de sua extenção.

13 de Julho—Após 12 applicações do *verniz antiseptico com thiol*, a ulcera achava-se quasi completamente cicatrizada, isto é, reduzida a um centimetro apenas.

*Hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 21ª. — (Enfermaria 18.)—Pessoa. — Syphilis adquirida. — *Ulceras consecutivas á cauteri-*

*sação*. — Domingos Cathareno, branco, 27 annos, portuguez, admittido no Hospital em 26 de Junho de 1894.

Mãe robusta, ainda viva; pai forte fallecido de um desastre na Africa; 2 filhos. O doente é o mais moço; seu irmão goza saúde.

Nenhum antecedente tuberculoso.

Nenhuma febre eruptiva. Manifestações reumaticas. Syphilis contrahida aos 20 annos.

Ha cerca de um mez, notando o doente que uma extensa callosidade, formada ao nivel do bordo externo do 4º artelho do pé direito, se reproduzira apezar de excisada, decidiu-se a cauterisal-a por meio de acido phenico puro, do que resultou nesse ponto uma ulcera elliptica, de cerca de 2 centimetros em seu maior diametro, suppurando abundantemente e despertando intensa dôr ao menor movimento espontaneo ou communicado. Nenhuma reacção inflammatoria nos tecidos circumvisinhos.

A 27 de Junho, inicia-se a applicação do *verniz antiseptico com thiol*, e a 14 de Julho, após 8 applicações, a ulcera apresenta-se cicatrizada.

*Hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 25ª. — (Enfermaria 18.)—Pessoa. — *Ulceras syphiliticas na perna esquerda*. — José Luiz, brasileiro, 25 annos, solteiro, carroceiro, entrou para o Hospital em 30 de Junho de 1894.

Pais syphiliticos. 4 irmãos; dois mortos, um de desastre e o outro de epilepsia. Os dois sobrevi-

ventos gozam saúde. Ráchitismo manifesto. Estigmas de syphilis hereditaria.

Já teve variola.

Ha perto de um anno, apresentou-se-lhe na face externa e interna do terço medio da perna esquerda uma ulceração, que, pela applicação de agentes irritantes, augmentou progressivamente, offercendo no momento do examo os seguintes caracteres: fórma irregularmente ovóide, modindo em seu maior diametro cerca de 10 centímetros; bordos callosos cortados a pique; fundo muito tomentoso, friavel e deprimido; de côr, de fiambre, secretando um ichor purulento excessivamente fetido; bastante dolorosa impedindo quasi ao doente inteiramente a marcha.

Esta perna achava-se bastante emolaciada, a partir dos ultimos quatro mezes, consecutivamente á crise lymphangiticas, provocadas por uma ulceração sobrevinda de um ferimento da planta do respectivo pé.

Encotado em 1º de Julho de 1891 o tratamento topico pelo *verniz antiseptico com thiol*, poucos dias depois as melhoras eram pronunciadas; assim a suppuração mostrava-se reduzida, os bordos achavam-se deprimidos, ao mesmo tempo que se formavam botões carnosos.

Após 7 applicações topicas, a ulcera da planta do pé estava cicatrizada, ao passo que a vasta ulcera da perna havia-se reduzido a metade de sua extensão.

Não me foi possível concluir neste caso o tra-

tamento topico, que notaveis resultados já houvera alcançado, em virtude da minha transferecia para outro serviço.

*Hospital de Misericórdia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 26\*.—(Enformaria 18).—Pessoal.—Ráchitismo.—Tuberculoso.—Francisco Cunha, parido, de 27 annos, brasileiro, solteiro, entra para o Hospital á 20 de Março de 1891.

Perdeu a mãe, quando creança; ignora a causa de sua morte. Pai tuberculoso. 3 irmãos, todos vivos e robustos. Os outros parentes gozam saúde.

Todos os traços do ráchitismo. Nenhum estigma sensível da syphilis.

Ha cerca de um anno appareceram na perna e pé esquerdo abcessos, que ulceraram e tomaram um grave aspecto, pelo emprego de medicamentos mysteriosos, administrados na fazenda, onde era empregado.

Micropolyalemia generalizada. Debilitação geral muito accusada. Emmagremento consideravel. Além destas más condições de nutrição, apresenta, na região posterior do terço medio da perna esquerda, duas ulceras de bordos deprimidos, fundo esponjoso, friavel e rubro, secretando um liquido sero-purulento muito abundante e fetido.

A maior das ulceras media em seu maior diametro 6 ou 8 centímetros, de fórma elliptica; a outra, situada inferiormente com cerca de 5 centímetros nas mesmas condições da primeira. Além destas duas, na face plantar e dorsal do pé esquerdo

encontram-se tres ulcerações profundas, com abundante suppuração; todas immensamente dolorosas.

O tratamento prescripto constou da administração do iodureto de potassi e do arsenico internamente e do curativo iodoformado nos pontos descriptos.

20 de Junho. Até a presente data, isto é, ha 3 mezes, o estado local é o mesmo com pequena variante do dia da entrada. Apenas nota-se, ao nivel do terço medio do tibia esquerdo, algumas ulcerações e o osso nesse ponto apresenta um certo, grão de vulnerabilidade.

Enceta-se o tratamento interno pelo creosoto ao mesmo tempo que o local pelas applicações do *verniz antiseptico com thiol*.

A suppuração já havia desaparecido, as dôres quasi extinctas, omfim a cicatrização quasi completa do tolas as ulceras já se effectuava, quando depois de 14 applicações topicas, fomos, em 30 de Julho de 1894, obriga los involuntariamente á substituir o *verniz antiseptico* pelo curativo iodoformado.

*Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 27\*.—(Enfermaria 18.)—Pessoal.—Syphilis.—Um homem de cerca de 35 annos, allemão, operario, apresentando diversas ulcerações syphiliticas ao longo de toda a perna direita, curou-se rapidamente após 4 applicações do *verniz antiseptico com thiol*.

*Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 28\*.—(Enfermaria 18.)—Pessoal.—Ferimento penetrante na região poplitêa direita.—Um homem de 27 annos, branco, portuguez, estava em tratamento na enfermaria desde muito tempo. Havia soffrido um ferimento penetrante grave na região poplitêa direita, do que resultou-lhe uma ulcera que cicatrizava lentamente, zombando do tratamento topico empregado.

Após 3 applicações do *verniz antiseptico com thiol*, o doente teve alta por curado.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 29\*.—Serviço de Pediatria.—(Pessoal).—Uma creança, branca, de 2 annos de idade, brasileira, com um abcesso no indicador da mão direita.

Reabsorção prompta do pús operada por 2 applicações do *verniz antiseptico com asaprol*.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 30\*.—Serviço de Pediatria.—(Pessoal.) Uma creança de 2 annos, tuberculosa, entre outras manifestações da heredo-syphilis, apresentava uma fissura ao nivel da prega anterior do pescoço, da qual transudava um liquido sero-purulento, fetido, que banhando as margens da mesma, determinou um erythema em torno della; já datava de um mez, zombando de toda a medicação topica. Com uma unica applicação do *verniz anti-*

*septico com asaprol* ao cabo de 2 dias, tudo havia desaparecido.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 31ª.—Serviço de Pediatria—(Pessoal.) Um menino de 6 annos, brasileiro, heredo-syphilitico, apresentava, entre outras manifestações, uma gomma do volume de uma ovo de pomba, datando de 2 mezes, situada na região cervical anterior, perto da articulação sterno-clavicular esquerda.

Suspeitando-se da origem tuberculosa desse ganglio suppurado, extrahiu-se, por meio de um aspirador, algumas gottas de pús para o exame bacteriologico; este, apesar de não demonstrar a existencia do bacillo de Koch, não nos esclareceu completamente.

Encetado o tratamento topico pelo *verniz antiseptico com asaprol* e auxiliado pelo tratamento interno mercurial, após 10 applicações do medicamento, a gomma desapareceu completamente.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 32ª.—Serviço de Pediatria.—(Pessoal.)—Uma creança de 3 mezes, branca, brasileira, vem ao serviço com uma infecção heredo-syphilitica e apresentando extenso eczema impetiginoso que invadia toda a face, secretando um ichor purulento, abundante; estas manifestações alteravam completamente toda a physionomia da creança.

Este eczema datava de cerca de dous mezes e até então todos os topicos empregados haviam sido improficuos.

Depois de duas applicações do *verniz antiseptico com asaprol*, todas essas manifestações desapareceram ao cabo de 6 dias, ficando a creança com a physionomia normal.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 33ª.—Serviço de Pediatria—(Pessoal.)—Uma mulher gravida, mãe de uma pequena doente em tratamento no serviço, achava-se accommettida de uma lymphangite aguda no seio esquerdo; havia edema, rubor, calor intenso e dôr pronunciada. Febril.

Após duas applicações do *verniz antiseptico com asaprol*, a lymphangite cedeu completamente no espaço de 48 horas.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 34ª.—Serviço de Pediatria—(Pessoal) Um menino de 2 mezes, branco, brasileiro, accommettido haviam dois mezes de um erythema impetiginoso, situado em parte da face, no pavilhão das orelhas e na axilla direita.

Com trez applicações do *verniz antiseptico com asaprol*, todas as manifestações extinguiram-se em 4 dias.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 35ª.—Serviço de Pediatria—(Pessoal)

—Entra para o serviço uma creança de 5 annos de idade, parda, brasileira, com uma gomme syphilitica localisada na região temporal esquerda e ulcerada em virtude de um traumatismo produzido por uma queda. Havia longo tempo que suppurava, resistindo a todo o tratamento topico.

Começa-se a applicar exclusivamente o *verniz antiseptico com asaprol* o ao cabo de quatro applicações a cicatrização operou-se.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 36<sup>a</sup>.—Serviço de Pediatria—(Pessoal)  
—Creança de 4 annos, evidentemente heredo-syphilitica, mostrando as pernas invadidas por um erythema impetiginoso localisado em placas circulares; desde os primeiros mozes de idade existiam essas efflorescencias cutaneas, e jámais cederam a todo o tratamento topico e geral até então empregado. Encetam-se as applicações de espessas camadas do *verniz antiseptico com asaprol*, em toda a superficie cutanea affectada.

Após duas applicações do *verniz*, tulo se havia dissipado, voltando a pelle ao seu aspecto normal. Foi um resultado brilhante, não só pela energia com que actuou o *verniz* como pela rapidez da reintegração da pelle.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 37<sup>a</sup>. Serviço do Dr. Moncorvo—(Pessoal)—Uma menina de 2 annos de idade, bra-

zileira, entra para o serviço afim de tratar-se de uma infecção heredo-syphilitica.

A doente apresentava ha cerca de 2 mozes um erythema impetiginoso da face interna do pavilhão da orelha e região tempora—mastoidiana de ambos os lados. Encetam-se as pinceladas com o *verniz antiseptico com asaprol*. Após tres applicações desse verniz a superficie cutanea dos pontos indicados se renovou completamente, no fim de 8 dias.

*Policlinica do Rio de Janeiro*

OBSERVAÇÃO 38<sup>a</sup>.—(Serviço de Pediatria)—(Pessoal). Entra para o serviço uma menina de 3 annos e meio, brasileira, de cor branca, afim de tratar-se de uma intensa pharyngo-estomatite. Apresentava inflammação e turgescencia de toda a mucosa gengival, em alguns pontos já ulcerada a mucosa do véo do paladar e do pharynge. Mau halito muito pronunciado. Dentes abalados com tendencia a cahir e finalmente pequenas hemorragias da mucosa sobrevivendo frequentes vezes.

Começa-se o tratamento topico exclusivamente pelas applicações do *verniz antiseptico com asaprol*. Ao cabo de 3 applicações, a inflammação desappareceu, assim como todos os outros phenomenos: a dôr, o mau halito, a ulceração e as hemorragias. Essa cura se effectuou no curto espaço de 7 dias.

Estes primeiros ensaios da acção therapeutica dos diversos *vernizes antisepticos*, modificações por mim introduzidas na formula basica de Berlioz

(*Steresol*) e pela primeira vez por mim tentadas no Brazil, proporcionaram-me os mais satisfactorios resultados, podendo ser resumidos nos quadros abaixo:

Emprego dos differentes vernizes:

Verniz phenicado ( <i>Steresol</i> de Berlioz).	7 casos
» creolinado.....	11 »
» resorcinado.....	2 »
» thiolado.....	8 »
» asaprolado.....	10 »
	<hr/>
	Total..... 38 »

Estatistica conforme os casos pathologicos.

Ulceras syphiliticas.....	12 casos
» tuberculosas.....	3 »
» atonicas (dovidas a causas di- versas).....	9 »
» varicosas.....	1 »
Abcessos (de naturezas divorsas)...	5 »
Erythemas e eczemas impetiginosos..	5 »
Pharyngo-stomatite.....	1 »
Lepra.....	1 »
Lymphangite.....	1 »
	<hr/>
	Total..... 38 »

Estatistica conforme os sexos:

Masculino.....	30
Femenino.....	8
	<hr/>
	Total..... 38

Como tive o ensejo de applicar os poderosos

*vernizes antisepticos* em doentes de todas as edades, desde 2 mezes até 90 annos, nos differentes serviços em que foram elles tratados, será de utilidade a publicação da presente estatistica:

EDADES :

2 mezes.....	1
3 » .....	1
2 annos.....	3
3 » e meio.....	1
4 » .....	1
5 » .....	1
6 » .....	1
De 10 á 20.....	4
» 20 á 30.....	7
» 30 á 40.....	6
» 40 á 50.....	2
» 50 á 60.....	4
» 60 á 70.....	1
» 70 á 80.....	2
» 80 á 90.....	3
	<hr/>
	Total..... 38

Não podem ser esquecidos aqui, os nomes dos amigos e distinctos clinicos, Exms. Srs. Drs. Ernesto Cunha, director do Hospital da Misericordia de Valença e Francisco de Paula Valladares, lenco substituto da Faculdade de Medicina, pelo valioso auxilio que prestaram, concedendo-me os doentes de que necessitava para os ensaios clinico-therapeuticos que serviram de assumpto á esta me-

moria. A elles, pois, o meu mais profundo agradecimento.

Nas linhas que abaixo se seguem, procuramos resumir as principaes vantagens que nos proporcionaram o emprego dos *vernizes antisepticos*.

1.º Não serem irritantes, podendo por isso serem applicados sem inconvenientes sobre as mucosas.

2.º Serem desodorantes, antisepticos, preservadores do ar, innocuos e não produzirem dôr.

3.º Applicaveis não só em toda a extensão de uma ulcera, como além della; limitando-se, porém, sómente á ella a sua acção.

4.º Os bordos callosos e acuminados tornam-se em muito pouco tempo deprimidos e vivos.

5.º Diminuem o edema, qualquer que seja a sua origem; lymphangitica, erysipelatoso, varicosa, elephantiaca, rheumatica, etc.

6.º Além de grande numero de affecções cutaneas e das mucosas, elles curam as ulceras atonicas propriamente ditas, as syphiliticas, as tuberculosas, etc.

7.º E' ainda muito vantajoso o seu emprego por ser economico e barato, além de não se alterar com o tempo, desde que seja bem acondicionado o medicamento.

---

APPENDICE

Depois de minuciosamente estudados os diferentes venizes antisepticos, que foram objecto desta memoria, cujo resumo apresentamos ao Gremio

dos Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1894, resolvemos estabelecer em definitiva, a vista dos magnificos resultados colhidos, o emprego em larga escala de tão excellentes agentes therapeuticos na clinica. Novas molificações então fizemos.

No tratamento das lymphangites e erysipelas, aproveitando a poderosa acção do *ichthyol*, delle nos utilizamos na confecção de um novo *verniz*. Foram realmente dignos de nota os resultados hauridos com o *verniz ichthyolado*.

A energica e assaz notoria efficacia do iodoformio como antiseptico foi por nós aproveitada para estatuirmos um novo verniz, 7.º da nossa série, o *verniz antiseptico iodoformado*.

O iodoformio, cujo poder antiseptico deu lugar a largas discussões por parte de numerosos scientistas, é incontestavelmente um poderoso agente curativo.

Entre outras pesquisas que provam evidentemente a acção antiputrida desse medicamento, citaremos: as de Bouchard, que demonstrou ser a dose de 2 grs., 50 por 1000 sufficiente para extinguir o *bacillo de Eberth*, a de 3 grs., 50 para o *staphylococcus dourado* e o *pneumococcus de Friedlander*, o a de 4 grams. para o *bacillus anthracis*.

Segundo Yersin o iodoformio, dissolvido no ether (10 para 1000) mata em cinco minutos o *bacillo da tuberculose*.

Considerando todas estas provas, que resaltam da demonstração de laboratorio e mais da das ob-

servações clínicas mostrando não ser o iodoformio irritante ao lado das suas propriedades anestésicas, resolvemos nos utilizar do *verniz iodoformado*.

Para isso, o nosso distincto amigo e criterioso chimico e pharmaceutico José Raulino de Oliveira concorreu immenso, fornecendo-nos um *verniz antiseptico* esmeradamente preparado.

Este precioso medicamento, autorisado pelo Instituto Sanitario Federal, veio prestar-nos relevantes serviços na cura de um grande numero de affecções cutaneas, de ulceras, feridas, etc., etc.

Com o fim de evitar maior extensão do nosso trabalho, aqui deixamos de relatar minuciosamente cerca de 200 observações que obtivemos, onde o emprego do *verniz antiseptico iodoformado* foi de uma efficacia verdadeiramente assombrosa.

A sua applicação em caneros venereos deu-nos resultados brilliantes, excedendo mesmo a nossa expectativa; tivemos casos em que, muito poucas embrocações do *verniz*, foram sufficientes para a prompta cura em curto espaço de tempo.

Para não citar outros, recordo-me de um individuo, que tive o ensaio de tratar no Hospital de Valença (Estado do Rio), que soffria havia cerca de um anno de um cancro phagedenico situado sobre a glande.

A molestia progredia com uma intensidade tal, que a glande havia sido em grande parte destruida; observavam-se ainda alguns pertuitos communi-

cando o exterior com a urethra; medicamento algum applicado topicamente conseguiu attenuar esse estado.

Algumas applicações do *verniz antiseptico*, preparado pelo pharmaceutico Raulino de Oliveira, fizeram o doente restabelocer-se promptamente, ao cabo de 8 ou 10 dias.

Nos casos de *herpes zoster* e de *eczemas impetiginosos*, em que empregamos o *verniz*, a cura foi obtida em 2, 3 ou 4 dias.

Em ulceras tuberculosas e atonicas, (devidas a diversas causas), os resultados foram muito bons.

Em todas as manifestações externas da syphilis: ulceras, efflorescencias cutaneas, vegetações e placas mucosas, caneros venereos, gommas, etc., etc., o *verniz antiseptico iodoformado* agiu energeticamente produzindo curas muito mais rapidas que com qualquer outro agente.

O seu emprego, em lymphangites, erysipelas e abcessos, foi sempre seguido de bons resultados.

Quanto ao emprego do *verniz* sobre as mucosas, como era de esperar, foi-nos sobremodo vantajoso, pelas propriedades já descriptas que elle possui, adherir promptamente, ser oclusor do ar, anesthesico, antiseptico poderoso e até hemostatico.

Esta ultima propriedade foi bem verificada nos casos de pequenas hemorrhagias, sobrevindas a feridas produzidas occasionalmente ou propositalmente em acto operatorio.

Emfim, raramente se tem encontrado na therapeutica, medicamento de mais valor e que mais vantagens apresente sobre os seus congeneres.

O *verniz antiseptico*, tal como o preparado distincto pharmaceutico Raulino de Oliveira, que conseguiu satisfazer plenamente o meu *desideratum*, é um medicamento precioso e que vem abrir largos e prósperos horizontes á therapeutica moderna.

Felizmente para nós, as nossas longas investigações comoçaram logo a ser comprovadas pela demonstração cabal, que um numero, já não pequeno de medicos e cirurgiões, tem fornecido e cujos relatorios publicaremos em tempo opportuno.

Da Valiosa acção do Verniz Antiséptico  
iodoformado nas affecções cutaneas e  
das mucosas

Pelo Dr. Eonifacio de Castro, Director Sanitario do  
Hospital da Misericordia da cidade de Sorocaba  
(S. Paulo).

Pelo que tenho verificado em minha clinica o *Verniz Antiseptico iodoformado*, recentemente introduzido na therapeutica medico-cirurgica por Moncorvo Filho é um medicamento de excellente effi-cocia, não só em casos de affecções cutaneas, como das mucosas.

A's suas optimas qualidades antisepticas, cicatrisantes e oclusivas, reúne as vantagens da facilidade, limpeza e commodidade de applicação; emfim é o que se pôde chamar um topico *limpo* e commodo.

Além disso, na sua composição, o cheiro activo e pouco agradavel do iodoformio, acha-se muito attenuado pelo liquido de vehiculação, graças a um dos preciosos elementos basicos que entram na sua confecção—o benjoim; ora essa qualidade não é para desprezar em um topico principalmen'te

quando trata-se do seu emprego, em senhoras que têm manifesta repugnancia pelos medicamentos de cheiro muito activo; demais não se ignora que ideias pouco lisongeiras, a olfação dos *maliciosos*, muitas vezes se envolvem no emprego, em innumerables casos, tão innocente, desse excellente topico — o iodoformio.

Assim, pois, por todas essas vantagens já apontadas, o Verniz Antiseptico merece as honras de primazia entre os diferentes topicos.

Para maior clareza dos resultados que obtive com o emprego desse poderoso agente antiseptico e cicatrizante, seguem-se algumas das observações clinicas que pude colher, o onde se pôde verificar a acção benéfica do verniz.

### OBSERVAÇÃO I

#### INFECÇÃO DE HERPES

Urbano de Siqueira, 7 annos, côr branca, brasileiro.

Este pequeno doente apresentou-se á consulta no dia 28 de Julho, sendo portador no labio inferior de uma infecção de herpes, datando de 18 dias e constituido por pequenas vesiculas cheias de um liquido levemente turvo e opalino e pequenas crostas amarelladas e muito adherentes. Secreção pronunciada. Fissura occupando a commissura direita.

Faço applicação, por meio de um pincel, sobre o ponto affectado de uma camada de verniz

antiseptico iodoformado, seguida de mais duas outras applicações do mesmo topico.

Após a 3ª applicação (sendo uma diaria), as vesiculas estavam completamente seccas e as crostas pela maior parte e tambem detachadas. Não mais traços de secreção. Fissura da commissura labial cicatrizada.

O doentinho depois desse dia não vo'tou mais á consulta; notei que a cura era completa e que não existiam mais vestígios da erupção.

### OBSERVAÇÃO II

#### ECZEMA

Antonio Celso, 10 mezes, mestiço, brasileiro. Apresenta-se-me á consulta no dia 20 de Julho de 1895.

Eczema impetiginoso datando de cerca de um mez occupando o bordo, a face posterior do pavilhão da orelha direita e grande parte da região mastoidiana correspondente.

Estes pontos eram sede de uma secreção seropurulenta abundante, concretando-se em crostas de côr amarella escura, unctuosas, pouco adherentes, assentando-se sobre um fundo de côr vermelha carregada. Fissura retro-auricular profunda. Prurido pronunciado provocando coceira e como consequencia o arrancamento das crostas, deixando a descoberto superficies sangrentas.

Faço uma applicação diaria, sobre os pontos interessados, de uma camada de verniz iodoformado, seguindo-a de mais duas outras.

Com a 2.<sup>a</sup> applicação, já as melhoras eram muito sensíveis, manifestando-se estas pela diminuição da secreção e do prurido, dissociação progressiva das crostas, diminuição da vermelhidão.

Fissura retro-auricular mais reduzida.

Infelizmente, depois da 3.<sup>a</sup> applicação o doente não tendo comparecido mais á consulta, impossibilitou de levar a observação até o fim.

### OBSERVAÇÃO III

#### SYPHILIDE ECHTHMATOSA

Miguel Carregal, 33 annos, casado, portuguez.

Esse doente a quem sou chamado a prestar serviços medicos no dia 2 de Agosto de 1895 por estar soffrendo de uma bronchite asthmatica, consulta-me tambem sobre uma affecção pustulosa dos membros inferiores datando de mais de um mez, com alternativas de agravação e de melhora. Esta erupção que, no dizer do doente, é a terceira de 2 outras identicas tendo por sede os mesmos pontos, caracterisava-se pela presença de largas pustulas cobertas de espessas crostas e cercados de uma aureola vermelho escura, dessiminadas pela parte anterior das pernas e dorso dos pés. Prurido pouco pronunciado.

Reacção inflammatoria quasi nulla.

Antecedentes syphiliticos manifestos, entre outros: algumas cicatrizes e manchas de côr cuprica caracteristica nos pontos que fazem a sede da actual erupção, vestigios indeleveis das manifestações anteriores.

Prescrevo lavagens, uma vez por dia, com agua fervida e tepida para facilitar o amollecimento e a queda das crostas e faço recobrir as superficies ulceradas, duas vezes por dia, do verniz iodoformado. Como tratamento interno o doente usava de uma poção iodurada simples.

15 dias de depois desse tratamento a cura era completa e apenas notavam-se leves vestigios da erupção.

### OBSERVAÇÃO IV

#### PLACAS MUCOSAS

Donato Mastandrea, 19 annos, côr branca, solteiro, italiano.

Apresenta-se a consulta no dia 5 de Agosto de 1896.

Antecedentes syphiliticos incontestaveis.

Placas mucosas occupando a face interna do labio inferior e o revestimento mucoso da bochecha esquerda, datando de cerca de 12 dias.

Uma dessas placas occupava a commissura labial esquerda sob a forma de uma fissura cujos bordos eram cobertos de uma crosta amarello escura espessa, adherente.

Prescrevo o xarope de Gibert mandando applicar sobre as placas, uma vez por dia, uma camada de verniz antiseptico iodoformado. 5 dias depois o doente, á meu pedido, volta de novo á consulta.

Placas mucosas mais reduzidas de volume o mais pallidas; algumas quasi completamente cicatrizadas, fissura labial quasi extincta.

Faço continuar as mesmas applicações e 8 dias depois, o doente vem novamente á consulta; a cura era completa.

#### OBSERVAÇÃO V

##### CANCROS VENEREOS

Atelio Certini—21 annos, cor branca, solteiro, italiano. Agosto de 1895. Compareceu á consulta no dia 14.

Cancros venereos em numero de 5, situados dois na glande e 3 no revestimento mucoso da dobra prepucial. Secreção pouco purulenta abundante. Turgescencia e edema do prepucio muito pronunciados.

Prescrevemos as lavagens com a agua fervida e tepida e duas applicações diarias, sobre as superficies ulceradas, de verniz iodoformado.

No dia 17, a meu pedido, o doente vem novamente consultar-me e então observo o seguinte—edema do prepucio muito reduzido, secreção bastante atenuada; attenuação da coloração das superficies ulceradas com sensivel redução dos seus diametros. Faço continuar as mesmas applicações.

A 23 o doente apresenta-se de novo á consulta. Os dous cancrs que occupavam a glande, completamente cicatrizados; os 3 outros da dobra prepucial muito reduzidos em seus diametros e com progressivas tendencias para acura. Secreção quasi

extincta. Faço continuar o mesmo tratamento, reduzindo a uma o numero das applicações diarias.

6 dias depois, o doente tendo-me procurado, a meu rogo, observei que a cura era completa e não existiam mais traços das pequenas ulcerações.

#### OBSERVAÇÃO VI

##### IMPETIGO

Tratava-se de uma menina de 22 mezes de idade a quem sou chamado a prestar serviços medicos no dia 17 de Agosto de 1895.

Esta creança apresentava uma efflorescencia impetiginosa datando de 2 mezes, com alternativas de aggravação e de melhora occupando a região lombar, as nadegas e parte posterior e interna das coxas.

Prurido intenso que obrigava a doentinha a coçar-se frequentemente destacando as crostas e fazendo sangrar as partes ulceradas.

Prescrevo as lavagens com o sabão commum e agua fervida para o amollecimento e destacamento das crostas e faço applicar sobre as ulcerações, uma vez por dia, uma camada de verniz antiseptico iodoformado.

Depois de algumas duas applicações as efflorescencias achavam-se completamente cicatrizadas, restando apenas como vestigios dellas, algumas maculas de uma côr rubra vinosa.